



PAPD

PROGRAMA DE ATIVIDADES
FÍSICAS, ESPORTIVAS E
DE LAZER PARA PESSOAS
COM DEFICIÊNCIA



SOBRE NÓS

O PROGRAMA DE ATIVIDADES FÍSICAS, ESPORTIVAS E DE LAZER PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PAPD) é um projeto de extensão, desenvolvido na Faculdade de educação Física da Universidade Federal de Uberlândia (FAEFI-UFU), desde 1982. Ele tem como objetivo desenvolver ações com pessoas com deficiência, por meio de atividades físicas, esportivas, recreativas e de lazer, contribuindo no processo de reabilitação...

Reitor

Valder Steffen Júnior

Vice Reitor

Orlando César Mantese

Pró Reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Helder Eterno da Silveira

Diretor da Faculdade de Educação Física

Marcos Seizo Kishi

EQUIPE PAPP

Coordenação Geral

Solange Rodovalho Lima

Coordenação Psicomotricidade

Valéria Manna Oliveira

Coordenação Bocha

Glênio Leite

Coordenação Musculação e Secretaria

Fernando Dias

Monitores(as)

Alex Rosa de Santana

Ana Carolina Martins Meireles

Andréia Sousa Macedo

Ariadenes de Souza Soares

Beatriz Bezerra de Menezes

Bianca Camilo Goberti

Jovanna Moraes Costa

Luiz Carlos da Cruz Filho

Nayara Gonçalves Silva

Raquel Nunes Solis Guimarães

Regina Caixeta Ribeiro

Reverson Carlos da Sila

Vinícius Eduardo Silva

Organização Geral

Solange Rodovalho Lima

Valéria Manna Oliveira

Editoração

Eduardo Gomes Costa

Luiz Carlos da Cruz

Thaís Lopes Francisco de Souza



PAPD

PROGRAMA DE ATIVIDADES FÍSICAS, ESPORTIVAS E DE LAZER PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

UM POUCO DE HISTÓRIA...

Figura 1 - Iniciação ao atletismo



O trabalho com pessoas com deficiência, na Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Uberlândia (FAEFI/UFU) teve início em meados de 1982, com três crianças com deficiência física, alunas/os das escolinhas de iniciação esportiva do curso de Educação Física as quais eram destinadas, principalmente, aos filhos/as de trabalhadores/as que moravam em bairros da periferia da cidade.



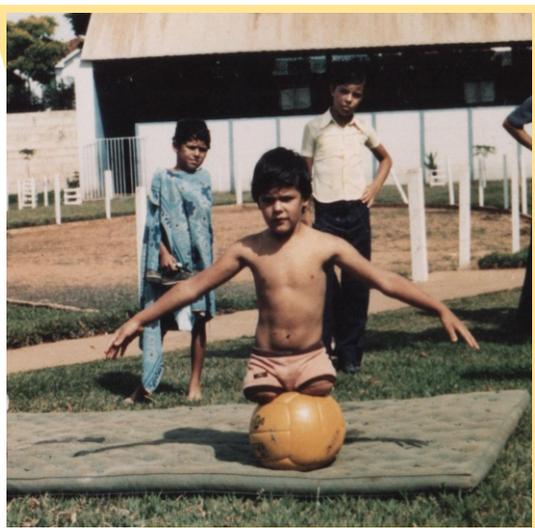
Figura 2 - Iniciação à natação



Essas escolinhas oportunizavam momentos de lazer e de prática esportiva como também procuravam despertar o interesse pelos esportes e motivação para a prática de uma atividade física.

A partir desses três primeiros alunos o desafio de trabalhar com pessoas com deficiência na Educação Física, na FAEFI/UFU, estava lançado. Com o passar do tempo, o número de participantes foi aumentando, tornando-se cada vez mais diversificado em relação à idade e aos comprometimentos físico e motor. Entre os alunos, haviam casos de amputações, paralisia cerebral e lesão medular.

Figura 3 - Primeiros participantes do PAPD



Novos/as alunos/as, cada um/a com a sua especificidade de deficiência, foram incorporando-se ao grupo e continuou crescente a demanda por vagas no projeto denominado macrociclo de treinamento aplicado ao deficiente físico”.

Na época, para a surpresa dos/as professores/as que

ministravam as aulas, essas crianças apresentavam outra manifestação de “aptidão física” diferente da conhecida pela maioria dos profissionais de educação física, mas não menos importante. Assim, desenvolver atividades, tendo em vista outra concepção de aptidão física, significava oposição à grande maioria dos conteúdos que eram ensinados nos cursos de graduação em educação física nos anos 1980.



Figura 4 - Musculação



Os motivos da procura por vagas variavam, indo desde a “cura” para a deficiência até a assistência médica e fisioterápica. Mas, a maior parte procurava o projeto para aprender alguma modalidade esportiva.

Naquela ocasião não se imaginava que houvesse em Uberlândia, tantas pessoas com deficiência que quisessem participar de alguma atividade esportiva. E na medida em que a realidade, até então desconhecida e ignorada, foi se apresentando, o interesse em trabalhar com essas pessoas foi intensificando-se e envolvendo professores do curso de Educação Física.

Em meados de 1984, cerca de 200 pessoas diretas e indiretas participavam das atividades e o grupo que inicialmente era composto por deficientes físicos, muitos associados da Associação de Paraplégicos de Uberlândia (APARU), passou a compor-se dos associados da Associação dos Deficientes Visuais do Triângulo Mineiro (ADVITRIM) e da Associação dos Cegos de Uberlândia (ASSOCEGU), hoje Associação dos Deficientes Visuais de Uberlândia (ADEVIUDI).



Figura 5 - Natação



Figura 6 - Natação Infantil

Durante muitos anos, esse programa foi denominado Programa de Atendimento à Pessoa com Deficiência. Em 2012, quando completou trinta anos, os profissionais nele envolvidos entenderam ser mais adequado que ele se denominasse: PROGRAMA DE ATIVIDADES FÍSICAS, ESPORTIVAS E DE LAZER PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA (PAPD).



Figura 7 - Estimulação Psicomotora



Figura 9 - Atividades em grupo

Em conformidade com as ações de extensão da Pró Reitoria de extensão e cultura (PROEXC) da UFU, o PAPD é um programa de extensão que tem por objetivo desenvolver atividades físicas, esportivas e de lazer, com pessoas com deficiência por meio de práticas corporais que auxiliam no processo de reabilitação, interação social e melhoria da qualidade de vida dessas pessoas. O PAPD

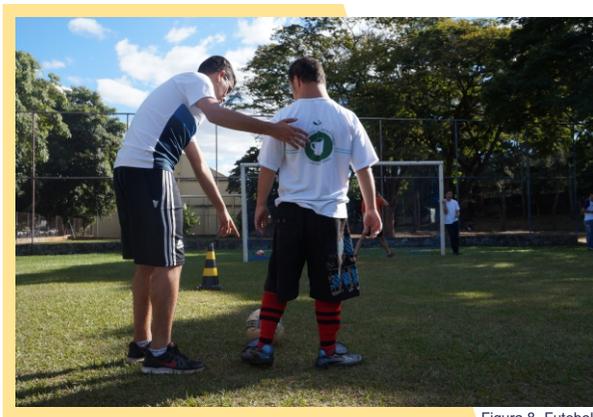


Figura 8- Futebol

colabora com a formação inicial dos professores de Educação Física, por meio de ações pautadas nos princípios científicos da produção e disseminação do conhecimento, relacionados à

conscientização e respeito às diferenças.



ORGANIZAÇÃO DO PAPD

Figura 10 - Equipe Professores e Monitores



Participam do PAPD cerca de 200 pessoas com diferentes tipos de deficiência e idade variando entre seis meses e setenta e cinco anos.

As atividades são coordenadas por uma docente do curso de

Educação Física, e técnicos em assuntos educacionais e são realizadas em parceria com a disciplina Prática Pedagógica em Educação Física Adaptada (PIPE 5) do referido curso. Cadastro, matrícula, entre outros é realizado por um técnico administrativo da FAEFI.

Monitores/as e cerca de quarenta acadêmicos do curso de Educação Física, planejam e desenvolvem as atividades a partir de uma

avaliação semestral dos aspectos motores, cognitivos e sócioafetivos dos/as alunos/as com deficiência.



Figura 11 - Equipe Professores e Monitores



ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



ATLETISMO

O atletismo desenvolve habilidades motoras básicas (correr, saltar, lançar) essenciais ao desenvolvimento de outras modalidades esportivas. Contribui para a melhoria da coordenação corporal geral, das capacidades físicas, principalmente, em relação ao sistema cardiovascular e colabora para melhorar o desempenho nas atividades de vida diária.



Figura 12 - Fundamentos do atletismo



Figura 13 - Corrida de meio fundo



FUTEBOL

Nessas modalidades a finalidade do processo ensino e aprendizagem é que pessoas com deficiência intelectual possam utilizá-las como instrumento educativo e socializador, estimulando o senso coletivo, a criatividade, a persistência e motivação para a prática esportiva. Além disso, essas modalidades trazem melhorias para a flexibilidade, coordenação motora, agilidade e concentração, conseqüentemente, contribuindo para melhorar a qualidade de vida.

Figura 14 - Futebol



Figura 15 - Futebol

MUSCULAÇÃO

O trabalho realizado na academia de musculação leva em consideração as características individuais dos alunos/as (idade, gênero, limitação imposta pela deficiência) e, principalmente, as potencialidades a serem desenvolvidas. A musculação visa a criar condições de melhorar a resistência aeróbia, força e resistência muscular, contribuindo para melhorar condições orgânicas e funcionais, aproveitando a maximizando todo o potencial residual dos alunos com deficiência.



Figura 16 - Musculação



Figura 17 - Musculação



ATIVIDADES AQUÁTICAS

A água, em geral, é um excelente meio de relaxamento e execução de movimentos. As atividades aquáticas favorecem o desenvolvimento de pessoas com deficiência, estimulando sua consciência e coordenação corporal, equilíbrio e domínio dos fundamentos básicos dos estilos de nadar.



Figura 18 - Estimulação Aquática



Figura 19 - Estimulação Aquática



PSICOMOTRICIDADE

Na Psicomotricidade, a ênfase é no desenvolvimento e habilidades básicas perceptivas, movimentos básicos fundamentais, expressão corporal, comunicação não verbal, conceitos concretos e abstratos. Por meio de situações variadas, de acordo com as necessidades e capacidades do aluno, utilizam-se recursos materiais e diversas brincadeiras, para explorar de forma lúdica a criatividade, estimulando o desenvolvimento da criança e do adolescente, promovendo também o desenvolvimento das funções intelectuais.

Figura 20 / 21 - Atividades Psicomotoras



Figura 22 - Atividades Psicomotoras



RECREAÇÃO



Figura 23 - Recreação

A recreação perpassa praticamente todas as atividades propostas. Essa abordagem pedagógica tem como objetivo desenvolver capacidades sociais e corporais por meio de jogos e brincadeiras, utilizando diversos materiais, compatíveis com as potencialidades dos alunos.

Figura 24- Atividades adaptadas para o atletismo





ATIVIDADES COM AS MÃES

Figura 25 - Grupo de mães e professoras



Figura 26 / 27 - Atividade com as mães



As atividades com as mães tem como objetivo dar oportunidades de desenvolverem práticas corporais, sociais e afetivas. São feitas no horário em que os alunos estão em aulas.



EVENTO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Figura 28 / 29 - Confraternização



Figura 30 - Confraternização



O evento de confraternização é realizado semestralmente e envolve alunos/as do programa, seus familiares, acadêmicos/as, monitores/as, coordenadora e outros/as convidados/as. São desenvolvidas atividades recreativas e apresentações culturais, proporcionando interação entre os participantes.



PAINEL

O painel é realizado ao final de cada semestre letivo e constitui-se em um momento em que os acadêmicos apresentam seus trabalhos em forma de pôster, relatando as experiências vivenciadas no projeto, para os pais, acadêmicos/as, alunos/as, professores/as e demais convidados/as.

Essa atividade oportuniza reflexão a respeito do processo realizado e dos resultados obtidos nas vivências ao longo do semestre.



Figura 31 - Painei

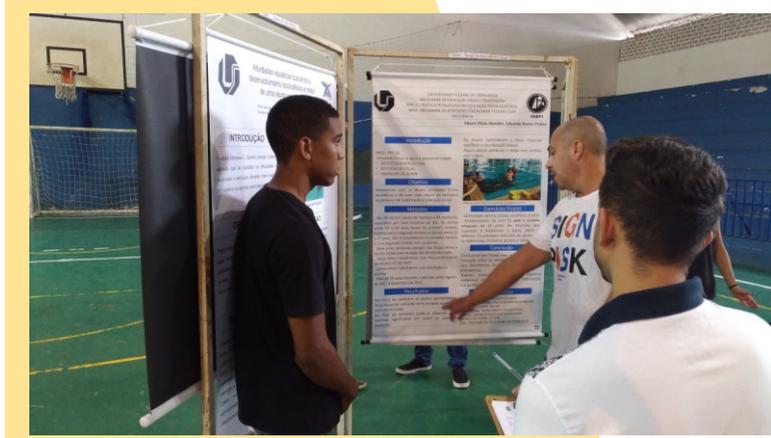


Figura 32 - Painei



CURSOS DE EXTENSÃO

Os cursos de extensão tem por objetivo ampliar a formação inicial e continuada na área da educação física. São ministrados por profissionais qualificados e que abordam diferentes temas, tais como: natação, recreação, planejamento, psicomotricidade, múltiplas inteligências.



Figura 33 - Curso Natação Infantil



Figura 34 - Curso Natação Infantil



Figura 35 - Curso Natação Infantil



COMO TORNAR-SE ALUNO DO PAPD?

Pessoas com deficiência ou seus familiares que procuram vaga nas atividades são cadastradas na secretaria do PAPD. Quando o número de solicitações é superior à capacidade do programa, a pessoa é orientada a aguardar o surgimento de vaga. Quando há a vaga a pessoa é matriculada e passa a fazer parte do projeto, permanecendo nele por tempo indeterminado.

BANCO DE DADOS PAPD

As informações dos(as) alunos(as) são registradas em um **BANCO DE DADOS do PAPD**, que é informatizado e atualizado semestralmente por meio dos registros feitos pelos acadêmicos. Esse banco de dados contém informações a respeito do número de pessoas cadastradas, os tipos de deficiência atendidas no programa, o acadêmico que acompanhou o aluno e o monitor que orientou.



ONDE ENCONTRAR ATIVIDADES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA EM UBERLÂNDIA

Associação das Pessoas com Deficiência de Uberlândia - ADEF

Av. Serra da Canastra, 560, São Jorge / Tel: (034) 3212-0506

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Uberlândia - APAE

Rua João de Barro, 396, Cidade Jardim / Tel: (034) 3217-8514

Associação de Assistência a Criança Deficiente - AACD

Rua das Domésticas, 250, Planalto / Tel: (034) 3228-8000

Associação dos Deficientes Visuais de Uberlândia - ADEVIUDI

Av. Segismundo Pereira, 1355, Santa Mônica / Tel: (034) 3236-1774

Associação dos Paraplégicos de Uberlândia - APARU

Rua Juvenal Martins Pires, 281, Jardim Patrícia / Tel: (034) 3238-1033

Associação Filantrópica de Assistência ao Deficiente Auditivo - AFADA

Av. Profº. José Inácio de Souza, 3201, Umuarama / Tel: (034) 3232-1073

Associação Autismo e Otimismo

Rua Princesa Isabel, 1050, Tabajara / Tel: (034) 3235-0465

Escola Estadual Novo Horizonte

Av. Dr. Arnaldo Godoy de Souza, 396, Tubalina / Tel: (034) 3234-0079

É SEU DIREITO

Existem leis e decretos que auxiliam a vida de uma pessoa com algum tipo de deficiência? Consultando o site da Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, você encontra toda a Legislação referente aos direitos de uma pessoa deficiente.

Dê uma olhada em:

<http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br/app/legislacao-0>

Redução IPTU e carro sem imposto

<http://www.fazenda.df.gov.br/aplicacoes/legislacao/legislacao/TelaSaidaDocumento.cfm?txtNumero=4727&txtAno=2011&txtTipo=5&txtParte=>

Privilégio no financiamento de casa;

Medicamentos;

Etc.



/UFUPAPD

 papdufu@hotmail.com

 www.papd.webnode.com

 34 3218-2915 / 3218-2972

 RUA BENJAMIN CONTANT, 1286
BAIRRO APARECIDA
UBERLÂNDIA / MG
CEP:38400-678

